

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

LUIZ
ROMERO



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

REVISÃO
BIMESTRAL
(CONTINUAÇÃO)



TEMA GERADOR:

ARTE NA
ESCOLA



DATA:

10.12.2019

"elocados" =
AnjoP - Romance

04. Lima Barreto é um autor que se caracterizou por criar tipos:

- a) rústicos, ligados ao campo.
- b) aristocratas, ligados ao campo.
- c) aristocratas, ligados à cidade.
- d) burgueses, ligados à cidade.
- e) populares, ligados ao subúrbio.

05. A obra de Lima Barreto é:

- a) uma crítica ao nacionalismo exagerado e aos preconceitos.
- b) uma crítica severa ao militarismo e à modernidade industrial.
- c) uma análise da vida social brasileira e à imigração.
- d) uma manifestação contra a vida no campo.
- e) conjunto de personagens que representam o Brasil, principalmente Jeca Tatu.

MONTEIRO LOBATO

O Jeca Tatu é uma espécie de **anti-herói nacional**, o caipira representa, nesse momento histórico e literário, uma ruptura com a idealização romântica de nossos símbolos pátrios. Aqui ele aparece como encarnação de um Brasil arcaico, anacrônico, que convive lado a lado com o Brasil que se pretende moderno e civilizado.

01. O grave problema apontado por Monteiro Lobato, ao criar o personagem *Jeca Tatu*, é:

- a) a idealização constante do índio e do caboclo.
- b) desmistificar o vaqueiro como sendo o herói nacional.
- c) que o caboclo é o nosso herói nacional.
- d) revelar um Brasil desconhecido em que o caboclo é ativo e constante.
- e) mostrar que o índio é preguiçoso e o caboclo, genial.

02. Podemos entender que o personagem *Jeca Tatu*:

- a) representa o atraso do pobre nos subúrbios das grandes cidades do Brasil da época.
- b) é apelidado de urupê (espécie de fungo parasita) conforme o autor desmistifica a representação do caboclo.
- c) é bem idealizado conforme a literatura romântica.
- d) é um personagem da grande obra *Sítio do Picapau Amarelo*.
- e) é apresentado como um mercador, um lavrador e um filósofo.

03. A personagem de Monteiro Lobato que critica o atraso, preguiça, que vive a vegetar de cócoras e alheio a tudo que passa à sua volta:

- a) Narizinho.
- b) Pedrinho.
- c) Dona Benta.
- ~~d) Jeca Tatu.~~
- e) Emília.

04. Podemos entender a frase – “**Pobre Jeca Tatu! Como és bonito no romance e feio na realidade!**” – como:

Pobre Jeca Tatu!

Como és bonito

feio na realidade

- a) o autor preferindo o *Jeca Tatu* do romance.
- b) a desmistificação da tradição e a reinterpretação da realidade. (c)
- c) o autor preferindo a realidade do homem dos subúrbios.
- d) para o autor a visão mais romântica é a que chama mais a atenção.
- e) o autor descarta a o *Jeca Tatu* da realidade.

05. A obra de Monteiro Lobato que mostra as paisagens interioranas decadentes do *ciclo do café* é:

- a) Cidades Mortas.
- b) O Sítio do Picapau Amarelo.
- c) Urupês.
- d) O Presidente Negro.
- e) Negrinha.

QUESTÕES DE EUCLIDES DA CUNHA

1. A sentença – “O sertanejo é, antes de tudo, um forte” – expõe com clareza e elegância a tese do autor sobre um determinado tipo social brasileiro:

- a) o índio.
- b) o mestiço.
- c) o negro.
- d) o branco.
- e) o amarelo.

